

AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS EM TURISMO E A RESERVAÇÃO DOS DRAMAS POPULARES

Tânia Noemia Rodrigues Braga¹
Temilson Costa²
Marcelo Lima dos Santos³

Resumo

As práticas educacionais no âmbito da educação profissional e tecnológica possibilitam percepções de que o turismo se tornou relevante no contexto social brasileiro. Assim, os estudantes têm a necessidade de pesquisar, analisar e conviver com este fenômeno de forma mais consciente, tendo em vista uma aprendizagem mais significativa. Neste sentido, o presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a elaboração de um projeto evidenciando aspectos socioculturais, realizado por um grupo de alunas do curso Técnico em Guia de Turismo do IFCE / Campus Fortaleza. Ao estudar as disciplinas Fundamentos do turismo, história da arte no Brasil e cultura popular, obtivemos conhecimentos, que nos permitiram aplicá-los em atividades práticas, de acordo com os aspectos trabalhados na teoria de sala de aula. Estas atividades permitem que futuramente os discentes estejam aptos a se tornar profissionais diferenciados no mercado de trabalho. A pesquisa centralizou a relação existente entre a teoria e a prática envolvendo o processo de ensino/aprendizagem enfatizando a importância de se valorizar e preservar a herança cultural, nas manifestações do evento '*Dramas populares*', como forma de resgate do patrimônio cultural imaterial para uma comunidade local na cidade de Fortaleza. O que se busca com o estudo, é manter viva a história e a memória de um povo, em que as tradições culturais são muitas vezes deixadas de lado ou pouco valorizadas pelas gerações atuais, em detrimento das novas tecnologias, como também pela escassez de projetos culturais implementados nas comunidades. Tal fato corrobora para que a tradição do Drama venha caindo no esquecimento, principalmente, nas grandes cidades. Entende-se que resgatar uma determinada manifestação cultural é reviver um tempo e um jeito de ser de nossos antepassados, valorizando e fortalecendo a memória popular, tanto na forma individual quanto coletivamente. Tomando como base o documento "Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais" do Ministério do Turismo (2006), observamos que a manifestação cultural dos dramas populares pode ser enquadrada no turismo cultural, definido como "as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura" (BRASIL, 2006, p. 13). Evidencia-se que, neste tipo de turismo, o patrimônio cultural assume um papel de extrema importância, sendo ele o principal responsável pela motivação dos turistas e visitantes de se deslocarem para alguns destinos turísticos. Diante dessa perspectiva, observa-se que as ações culturais de uma comunidade, como elementos determinantes para mudança de comportamento das pessoas, possibilitam a troca de experiências, os modos de pensar e agir, se transformando em um sentimento de pertencimento das comunidades residentes, enfatizando o território cultural dos nativos, fazendo-os reconhecer suas origens e a importância do patrimônio cultural de um povo. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo geral demonstrar a valorização dos *Dramas populares*, como patrimônio vivo de uma comunidade. Para esclarecer sobre o que são dramas, Holanda (2015, p. 60) explica: "São pequenas esquetes nas quais os diálogos acontecem em forma de poesia cantada e, às vezes, dançada (bailados) pelas próprias atrizes, conhecidas por dramistas, que se caracterizam de acordo com o tema apresentado. Não raro os cantos

¹ Mestra em Ciências da Educação pela Emil Brunner World University/EBWU, Secretaria Regional 6. <https://lattes.cnpq.br/1340538242902919>. E-mail: taniarodrigues1444@yahoo.com;

² Turismólogo. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Especialista em Docência na Educação Profissional, Gestão Estratégica e Educação Ambiental. Professor EBTT do IFCE campus Fortaleza. <http://lattes.cnpq.br/7403452725090187>. E-mail: temilsoncosta@ifce.edu.br;

³ Graduado em Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará IFCE campus Baturité. <http://lattes.cnpq.br/4322036063140589>. E-mail: marcelobte35@gmail.com



são realizados à capela, isto é, sem acompanhamentos musicais". Por sua simplicidade, os dramas podem se tornar uma das maneiras de acesso à cultura popular e o direito ao lazer para todos. Nesse contexto, o papel do guia de turismo, se faz necessário em todos os instantes do seu guiamento para esclarecer aos turistas, que vejam o patrimônio cultural da localidade visitada como objeto de contemplação, mas também, como fonte de conhecimento, motivando-os a respeitarem os elementos multiculturais do destino turístico visitado, reconhecendo a importância deste patrimônio cultural para a comunidade local e, assim, consequentemente, sentirem-se também responsáveis pelo mesmo. A metodologia de pesquisa tem caráter qualitativo exploratório, tendo como base teórica as pesquisas bibliográficas e o conhecimento da atividade orientada pelo professor. Vale salientar que a Constituição Federal define patrimônio cultural brasileiro como sendo o conjunto de bens de natureza material e imaterial. Por imaterial compreendem-se "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhe são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural" conforme expressa o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, lançado pela Presidência da República, em outubro de 2004. Nessa perspectiva, temos como objetivos específicos divulgar a origem, histórias e memórias do Drama para a comunidade por meio de troca de experiências; trabalhar aspectos socioculturais de eventos; e, observar como foram feitas apresentações culturais de um grupo de dramatas. Para Bueno (2008) as festas comunitárias, abrem espaço no interior da sociedade para uma participação ativa e representa uma forma privilegiada de lazer, pois, além do clima de descontração cria um espaço essencial para fortalecer e nutrir a rede de relações sociais. Portanto, valorizar e promover o patrimônio imaterial significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar-lhes o acesso e o usufruto, contribuindo para o apreço à sua identidade e memória. Destarte, é importante que a comunidade local saiba lidar com a promoção das atividades tradicionais e com o turismo, de forma que os ritos sejam preservados em sua essência. Para tanto, é necessário entender que a representação cultural seja realizada para reafirmar a origem e a memória de um povo e como consequência nutrir os laços sociais dessa comunidade, sem deixar que a interferência externa comprometa a originalidade dessas manifestações. Conclui-se, por meio desse trabalho, que o estudo do 'Drama popular', patrimônio cultural imaterial, pode ser utilizado como recurso turístico para reforçar a identidade local, na garantia do exercício da memória e a continuidade das manifestações culturais. Por todos os motivos apresentados, fica evidente que as práticas educacionais evidenciadas por meio dessa pesquisa são muito importantes para que sejam difundidas entre os discentes, enquanto futuros profissionais guias de turismo, levando-os a repensar a forma de ver e entender as representações culturais populares, como contributos para o estabelecimento de laços comunitários, favorecendo o respeito pelo patrimônio cultural evidenciado nas comunidades nativas.

Palavras-chave: Práticas educacionais; Turismo; Preservação; Dramas populares; Patrimônio imaterial.

Referências

- BARROSO, O. **Ceará uma cultura mestiça**. Ceará: 2000. Disponível em: <<http://digitalmundomiraira.com.br/Patrimonio/CearaCulturaContextos/Diversificado/Ceará%20-%20Uma%20cultura%20mestiça.pdf>>. Acesso em 10 de set. 2023.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo**: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BUENO, Marielys. Lazer, Festa e Festejar. **Revista Cultura**: Revista de Cultura e Turismo. Ano 2, nº 2, 2008. BUENO, Marielys Siqueira. Festa: A dádiva do espaço. Mimeografado, 2004.
- HOLANDA, F.J.V. **Os dramas cantados em Guaramiranga – Ceará**: memória, identidade e convívio. 2014. 205 f. Tese (Doutorado) – Curso de Doutorado em Artes, Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.